



## **Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

### **TERCEIRA CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS**

A FUNAPE – Fundação de Apoio à Pesquisa, torna pública a presente chamada para a concessão de bolsas de auxílio e fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico no âmbito do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar, nos termos aqui estabelecidos.

#### **1. OBJETIVO**

Conceder bolsa de auxílio e fomento à pesquisa nas modalidades *Apoio Técnico Científico* e *Desenvolvimento Tecnológico em TICs* (Tecnologias da Informação e Comunicação), *Apoio Científico* e *Apoio Técnico Científico*, visando apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar.

#### **2. INFORMAÇÕES DO PROJETO**

2.1. O Fundo Mundial para o Meio Ambiente – GEF (*Global Environmental Facility*) efetuou uma doação por meio do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Banco Mundial) para financiar o "Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar" que visa promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. Este Projeto é coordenado pelo Governo Federal e vem sendo implementado em parceria com instituições privadas e a sociedade civil.

2.2. Os Recursos da doação são geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO e devem ser direcionados para atender às demandas de gestão das Unidades de Conservação Costeiras e Marinhas e aquelas relacionadas à conservação de espécies marinhas ameaçadas de extinção, considerando unidades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e demais executores apoiados pelo Projeto.

2.3. Visando apoiar as ações previstas no Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar, a FUNAPE foi contratada para realizar a gestão de bolsas de apoio à pesquisa, em vários níveis de conhecimento, seguindo as regras exigidas pelo Banco Mundial.

São atribuições do ICMBio/MMA no âmbito do Projeto GEF MAR:

- 1) Elaboração de diagnósticos da fauna brasileira;
- 2) Elaboração e implementação de planos de ação para espécies ameaçadas de extinção;
- 3) Identificação e implementação de áreas prioritárias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira;
- 4) Orientações prévias ao licenciamento ambiental com foco na conservação de espécies ameaçadas;
- 5) Realização do monitoramento da biodiversidade nas unidades de conservação e gestão da informação e conhecimento sobre biodiversidade.

### **3. NORMAS GERAIS**

3.1. As bolsas são voltadas para auxílio e fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, visando apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar.

3.2. Em nenhum dos casos é permitido que o bolsista seja servidor público, tenha vínculo empregatício de qualquer natureza (exceto no caso previsto na Portaria conjunta CAPES/CNPq Nº 1 de 15 de julho de 2010), ou acumule bolsa de pesquisa. O bolsista deverá informar caso já tenha participado de Chamadas anteriores do projeto.

3.3. Compete aos Coordenadores das Unidades organizacionais do ICMBio e MMA, orientar os bolsistas em todas as fases do trabalho. As Unidades organizacionais envolvidas são: Coordenações Gerais de Manejo para Conservação e de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade e Centros de Pesquisa do ICMBio.

3.4. As referidas unidades organizacionais poderão dispensar o bolsista a qualquer tempo, caso este não cumpra suas obrigações e atividades acordadas no plano de trabalho.

3.5. As informações referentes aos tipos, valores, quantidades, período de duração, local de atuação, carga horária, principais atividades e requisitos exigidos para cada bolsa constam na Planilha *DISPONIBILIDADE DAS BOLSAS* constante do anexo I.

3.6. Os candidatos serão selecionados para 12 bolsas, sendo 02 para Desenvolvimento Tecnológico em TICs, 09 para *Apoio Científico* e 01 para *Apoio Técnico Científico*, que serão implementadas de acordo com o desenvolvimento do projeto e sob demanda institucional do ICMBio/MMA.

3.7. Os bolsistas selecionados deverão executar as atividades previstas em seu plano de trabalho e enviar relatórios semestrais das atividades desenvolvidas ou em desenvolvimento, conforme modelo a ser fornecido.

#### 4. INSCRIÇÃO

4.1. Os interessados deverão, obrigatoriamente, enviar o currículo em pdf, para o e-mail [funbio@funape.org.br](mailto:funbio@funape.org.br), indicando no assunto: “nome da vaga – local de atuação – nome do candidato”.

As informações prestadas são de responsabilidade do candidato e deverão estar em conformidade com o currículo atualizado e disponível na Plataforma Lattes/CNPq. Apenas os candidatos às bolsas de *Apoio Científico nível E e F* e *Apoio Técnico Científico nível II* estão isentos de deter currículo disponível na Plataforma Lattes. Estes devem enviar currículo que conste minimamente as seguintes informações:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, CPF, endereço, telefones de contato e e-mail).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (começar a partir da mais recente).
- Pós-graduação (instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador).
- Graduação (instituição e ano).
- Atuação profissional (começar a partir da mais recente) Instituição, local, cargo, ano e tempo de trabalho, vínculo institucional e atividades desenvolvidas.
- Projetos de pesquisa (se for o caso), ano, título, local onde se desenvolveu o trabalho, coordenador e instituições envolvidas.
- Produção científica.

Dados complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação.

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 03 páginas, fonte Time News Roman 10.

4.2. Cada candidato poderá concorrer a uma única vaga. Caso o candidato se inscreva em mais de uma vaga será automaticamente eliminado do processo seletivo.

4.3. **As inscrições poderão ser feitas até as 00h00min do dia 02/08/2018** (horário de Brasília).

#### 5. SELEÇÃO

5.1. O processo de seleção será feito através da análise qualitativa dos currículos submetidos à chamada;

5.2. Os candidatos serão avaliados e classificados segundo a adequação com os requisitos essenciais e desejáveis para as respectivas vagas e conforme os critérios de seleção apresentados na tabela a seguir:

<b>CRITÉRIO DE SELEÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
<b><i>Curriculum Vitae</i></b>	
Formação acadêmica equivalente à exigência da vaga pretendida, incluindo o conhecimento de língua estrangeira, caso tenha.	Critério Eliminatório
Disponibilidade para a execução do trabalho no local de atuação da bolsa e realização de viagens relativas ao trabalho.	Critério Eliminatório
Formação acadêmica complementar à exigida para a vaga.	0 - 2,0
Experiência (tempo e relevância) em trabalhos equivalentes ao objeto da vaga.	0 – 7,0
Experiência na área geográfica de atuação específica da vaga e conhecimento das condições locais	0 – 1,0
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>Até 10</b>

- A pontuação final será obtida por meio da soma algébrica dos critérios de seleção do currículo;
- Os candidatos serão classificados em ordem decrescente a partir da pontuação final. Em caso de empate, vencerá o que tem maior experiência comprovada relacionada ao objetivo da vaga.

## **6. RESULTADO DO JULGAMENTO**

A relação dos candidatos selecionados será divulgada na página eletrônica do da FUNAPE, disponível na Internet no endereço [www.funape.org.br](http://www.funape.org.br), que procederá às contratações de acordo com a necessidade de implementação de cada bolsa, a depender do desenvolvimento do projeto e sob demanda institucional do MMA e ICMBio.

## **7. DA CONCESSÃO DAS BOLSAS**

7.1. Quando da implementação de cada bolsa, o respectivo selecionado receberá mensagem eletrônica da FUNAPE, pelo qual deverá manifestar interesse na concessão da bolsa no prazo de 5 (cinco) dias úteis após o recebimento da comunicação, sob pena de não ter a bolsa implementada.

7.2. Os bolsistas selecionados e convocados deverão apresentar, no prazo determinado pela comunicação oficial da FUNAPE, os seguintes documentos:

- a) Termo de Concessão de Bolsa assinado (a ser disponibilizado pela FUNAPE quando da comunicação oficial);
- b) Cópia da Carteira de identidade e CPF;
- c) Currículo (preferencialmente aquele cadastrado na Plataforma Lattes);
- d) Documentação comprobatória de escolaridade, cursos e demais informações elencadas no currículo enviado para o processo seletivo;

e) Comprovante de residência atualizado.

OBS: as letras a e b deverão ser encaminhadas pelo correio e as demais para o email [funbio@funape.org.br](mailto:funbio@funape.org.br).

7.3. Caso haja desistência do selecionado ou cancelamento da bolsa, poderá ser convocado o segundo colocado e assim sucessivamente, a fim de dar continuidade às atividades do projeto.

7.4. A implementação da bolsa concedida somente poderá ocorrer depois de cumpridas todas às exigências pelos candidatos, não sendo autorizado o pagamento de meses retroativos.

## **8. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO**

A concessão da bolsa poderá ser cancelada a qualquer tempo pela Instituição Contratada (Funape) a pedido dos coordenadores das unidades organizacionais envolvidas, por ocorrência durante sua implementação de fato que justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada ou caso o bolsista não apresente desempenho condizente com as atividades previstas no respectivo Plano de Trabalho.

## **9. ANEXOS**

**ANEXO I - Planilha DISPONIBILIDADE DAS BOLSAS**

## ANEXO I

### DISPONIBILIDADE DAS BOLSAS

VAGA	QUANT	VIGÊNCIA ESTIMADA	LOCAL ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
<b>Bolsa - Desenvolvimento Tecnológico em TICs A – Valor R\$ 8.000,00</b>					
TICs-A-COPEG-2	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Profissional sênior, com experiência em análise de sistemas, gestão de banco de dados, gestão de modelagem de processos, gestão de projetos de software (sustentação e construção), com ênfase em análise de requisitos ou desenvolvimento de funcionalidades, com conhecimento das áreas de negócios que serão atendidas (projetos de gestão de dados ambientais e de biodiversidade e construção de ferramentas tecnológicas relacionadas) e habilidade em gestão de equipes para supervisionar o desenvolvimento dos sistemas de informação em biodiversidade no âmbito do projeto, garantindo a otimização dos processos de desenvolvimento, a integração de dados e a interoperabilidade entre sistemas. É desejada experiência em projetos de desenvolvimento de plataforma Web e GEO, projeto de sustentação em portal, gerenciamento de projetos de melhoria e inovação de processos, modelagem de dados e modelagem de processos e conhecimento em gestão de configuração (Controle de Versão GIT/SVN/SVN), elaboração de documentação técnica e processo de gestão de defeitos (bugs) e incidentes. O objeto do trabalho a ser desenvolvido vai ao encontro dos pressupostos do Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio, que orienta para a conexão entre dados gerados pelas pesquisas em biodiversidade com os instrumentos de gestão do Instituto.</p>
<b>Bolsa - Desenvolvimento Tecnológico em TICs B – Valor R\$ 6.000,00</b>					
TICs-B-DIMAN/DMAG	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Desenvolvedor Pleno (mais de 04 de experiência profissional): aquele que possuir curso técnico profissionalizante ou curso superior na área de informática e outras áreas correlatas, tais como ciência da computação, análise de sistemas, processamento de dados, desenvolvimento de sistemas, com conhecimento em trabalhos envolvendo estatística, em projetos utilizando linguagem PHP e no desenvolvimento web como HTML5, Javascript, CSS. O profissional deve também possuir experiência em Bancos de Dados MySQL e PostgreSQL; e conhecimento em PostGIS e MapServer. Também é desejável a experiência em Web Map Apis, como Google maps API, Leaflet ou OpenLayers. O bolsista deverá desenvolver e programar ferramenta institucional para análise e monitoramento da gestão de unidades de conservação; elaborar relatórios por meio do banco de dados (PostgreSQL) de ferramenta de análise e monitoramento da gestão de unidades de conservação; operacionalizar a migração de sistema institucional hospedado em servidores externos para os servidores do ICMBio; integrar os diversos sistemas presentes no ICMBio, com dados geoespaciais, a um instrumento de centralização desses dados; auxiliar na organização, na capacitação e outras atividades relacionadas à aplicação de protocolos de análise e monitoramento da gestão; apoiar o desenvolvimento e suporte de ferramentas que permitam a importação, consulta, compartilhamento, interligação e edição de dados geoespaciais em sistema institucional; apoiar a manutenção do sistema centralizador dos dados geoespaciais; Participar de reuniões, workshops, viagens e atividades externas do Projeto. O objeto do trabalho a ser desenvolvido vai ao encontro dos pressupostos do Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio, que orienta para a conexão entre dados gerados pelas pesquisas em biodiversidade com os instrumentos de gestão do Instituto, nesse caso, por meio de construção de ferramentas inovadoras.</p>
<b>Bolsas - Apoio Científico B – Valor R\$ 4.000,00</b>					

B1-DIMAN	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Mestrado em Oceanografia, Ecologia ou áreas afins, com experiência em atividades de pesquisa, análises técnico-científicas, habilidade técnicas em processos participativos de planejamento, implantação de estratégias para execução e desenvolvimento de projetos, elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos. É indispensável que o(a) candidato(a) tenha conhecimento sobre as ferramentas de trabalho institucionais, disponibilidade para viagens e capacidade de redação clara e concisa. Valorar-se-á também a experiência profissional com recursos pesqueiros nos ambientes costeiros e marinhos.</p> <p>O bolsista irá desenvolver pesquisa aplicada para a análise, avaliação e monitoramento do Projeto em unidades de conservação federais, por meio da aplicação de um conjunto de métodos, técnicas e instrumentos científicos, a fim de subsidiar a implementação e o planejamento do mesmo. As atribuições a seguir devem compor instrumentos de interface entre o plano de pesquisa aplicado ao Projeto GEF-MAR, com fulcro na avaliação da efetividade das unidades de conservação, considerando a biodiversidade protegida e os desafios de gestão para a consolidação das mesmas, a Estratégia 4: Aprimoramento do planejamento e implementação de unidades de conservação e a Estratégia 5: Promoção da expansão e conectividade das áreas protegidas do Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do ICMBio. Levantamento, sistematização e análise de dados dos marcos referenciais para o alcance dos objetivos do Projeto pelas Coordenações gerais e Unidades de Conservação; elaboração de relatórios, cronogramas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas no Projeto; participação em reuniões, workshops, viagens e atividades externas do Projeto; auxílio na organização das expedições, capacitações e outras atividades relacionadas aos principais marcos referenciais do Projeto, como Criação, Plano de Manejo, Proteção e Uso Público; e aplicação de técnicas de facilitação em processos de planejamento participativo.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido vai ao encontro dos pressupostos do Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio, especificamente na Estratégia 4: Aprimoramento do planejamento e implementação de unidades de conservação e Estratégia 5: Promoção da expansão e conectividade das áreas protegidas, onde o bolsista deverá fazer a conexão entre as ações do Projeto com as seguintes temáticas: Espacialização e disponibilização de informações de planos de manejo e outros instrumentos das unidades de conservação para subsidiarem a elaboração de produtos analíticos e planejamentos úteis para a tomada de decisão; Avaliação da efetividade das unidades de conservação, considerando a biodiversidade protegida e os desafios de gestão para a consolidação das mesmas.</p>
----------	---	--	-------------	----------------------	---

B2-DIMAN	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Mestrado em Biologia, Oceanografia ou áreas afins, com experiência em processos formativos, atividades de pesquisa, análises técnico-científicas, habilidades em técnicas de facilitação de processos participativos de planejamento, mapeamento de competências, implantação de estratégias para execução e desenvolvimento de projetos, elaboração de relatórios, documentos técnicos. É indispensável que o(a) candidato(a) tenha disponibilidade para viagens e capacidade de redação clara e concisa. Valorar-se-á também a experiência profissional nos ambientes costeiros e marinhos e em capacitação, bem como, conhecimento sobre as ferramentas de trabalho institucionais. O bolsista irá desenvolver pesquisa aplicada para mapear competências, modelo este, empregado para identificar os conhecimentos, as habilidades e atitudes, já existentes e respectivas lacunas, junto à um público alvo determinado, por meio da aplicação de um conjunto de métodos, técnicas e instrumentos científicos, a fim de subsidiar a construção do Plano de Capacitação para a área marinha e costeira, vinculado ao Projeto GEF-MAR. Atividades: Levantar, sistematizar e analisar necessidades de capacitação das unidades atendidas pelo projeto, alinhadas com as competências necessárias para a implementação do projeto; elaborar relatórios, cronogramas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas no projeto; Participar de reuniões, workshops, viagens e atividades externas do Projeto; auxiliar na organização das oficinas, capacitações e outras atividades relacionadas aos principais marcos referenciais do Projeto; aplicação de técnicas de facilitação em processos de planejamento participativo; elaborar proposta de capacitação para o projeto.</p> <p>O objetivo do trabalho a ser desenvolvido pelo bolsista é justificado pelos pressupostos do plano estratégico de pesquisa e gestão do conhecimento do ICMBIO, quais sejam: Estratégia 3: Participação do ICMBio nos diferentes níveis de ordenamento territorial (nacional, regional e local); Estratégia 4: Aprimoramento do planejamento e implementação de UCs, e integração ao planejamento territorial em diferentes níveis; Estratégia 5: Promoção da expansão e conectividade das áreas protegidas. O bolsista irá trabalhar diretamente com o desenvolvimento e Plano de capacitação do GEF-MAR por meio de competências, ou seja, deverá ser apto para desenvolver pesquisa para formulação de trilha de aprendizagem na formação de servidores na área marinha, isso ocorrerá por meio de pesquisa aplicada e o produto final deverá constar as capacidades técnicas e científicas marinhas e costeiras que deverão ser alcançadas com o Plano Anual de Capacitação (PAC) - GEF MAR.</p> <p>O objetivo da contratação do bolsista se fundamenta nos pressupostos do plano estratégico de pesquisa e gestão do conhecimento do ICMBIO, quais sejam: Estratégia 3: Participação do ICMBio nos diferentes níveis de ordenamento territorial (nacional, regional e local); Estratégia 4: Aprimoramento do planejamento e implementação de UCs, e integração ao planejamento territorial em diferentes níveis; Estratégia 5: Promoção da expansão e conectividade das áreas protegidas.</p>
<b>Bolsas - Apoio Científico C – Valor R\$ 3.000,00</b>					
C1-CEPENE	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Tamandaré/PE	40 horas semanais	<p>Profissional com especialização <i>latu sensu</i> na área das Ciências da Terra ou Geociências. Experiência comprovada na área de geoprocessamento e sensoriamento remoto aplicada para a pesca para coleta de dados dos meios de sensoriamento remoto e radar, tratamento de imagens de satélite e radar, elaboração de mapas de saídas de campo e elaboração de relatórios. É necessário o conhecimento e domínio das ferramentas, instrumentos e programas de computador para elaboração de mapas e imagens. Experiência de embarques em barcos de pesquisa e/ou de pesca. Domínio da leitura na língua inglesa. O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado à Estratégia 07 – desafio de manejo e pesca - do Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio.</p>



C2-CEPENE	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Tamandaré/PE	40 horas semanais	Profissional com especialização <i>latu sensu</i> na área das ciências da terra ou geociências. Experiência comprovada na área de operação de instrumentos de navegação, preferencialmente com radar. Experiência de embarques em barcos de pesquisa e/ou de pesca. Domínio da leitura na língua inglesa, para realização dos embarques, operação a bordo dos sistemas de radar e piloto automático, organização das rotas das saídas de campo e da operação do radar, elaboração de relatórios. Neste caso, o sistema de radar está em desenvolvimento, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco. Trata-se da organização das rotas com base nos dados de radar como parte do desenvolvimento tecnológico dessa forma de monitoramento da pesca, ainda em fase de incubação e por isso mesmo ainda no âmbito da pesquisa. O objeto do trabalho está relacionado ao apoio no desenvolvimento de sistema de radar, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, e que trata da organização das rotas com base nos dados de radar como parte do desenvolvimento tecnológico dessa forma de monitoramento da pesca, ainda em fase de incubação.
<b>Bolsas - Apoio Científico D – Valor R\$ 2.500,00</b>					
D-CMA (CGCON)	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Santos/SP	40 horas semanais	Graduação em ciências biológicas para exercer atividades técnico-científicas especializadas sob orientação, apoiando as coletas, organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de mamíferos aquáticos. Possuir facilidade de comunicação e habilidade para a elaboração de documentos técnicos com o objetivo no levantamento, organização e sistematização de dados. É indispensável que o(a) candidato(a) tenha conhecimento sobre ferramentas de trabalho institucionais, como programas de georreferenciamento e de bioestatística, sistemas operacionais, planilhas eletrônicas, programas de banco de dados, ferramentas de internet, disponibilidade para viagens, inclusive de campo, e capacidade de redação clara e concisa em português, bem como conhecimento básico em inglês e espanhol. Atividades previstas: Apoio a coleta de dados, organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de mamíferos aquáticos.
D-CEPENE	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Itamaracá/PE	40 horas semanais	Profissional com graduação em zootecnia e experiência comprovada de trabalho com animais silvestres em cativeiro, para exercer atividades técnico-científicas especializadas sob orientação, apoiando as atividades de manejo dos peixes-bois marinhos, as pesquisas relacionadas à alimentação dos animais, além das pesquisas genéticas e de produção de alimentos naturais, todas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Conservação do Peixe Boi Marinho. É indispensável que o(a) candidato(a) tenha registro no conselho de classe, disponibilidade para viagens, conhecimento sobre ferramentas de trabalho institucionais, sistemas operacionais, planilhas eletrônicas, programas de banco de dados, ferramentas de internet, disponibilidade para viagens, inclusive de campo, e capacidade de redação clara e concisa. O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado à Estratégia 14 - Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas, do Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio, ao Plano de Ação Nacional/PAN para Conservação do Peixe Boi Marinho e ao Programa de Conservação do Peixe Boi Marinho do ICMBio.
<b>Bolsas - Apoio Científico E – Valor R\$ 800,00</b>					
E2-TAMAR (CGPEQ)	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Vitória/ES	30 horas semanais	Nível médio e/ou técnico completo para executar atividades de campo e laboratório, elaboração de relatórios, auxiliar nas expedições para coleta de dados, além de organizar e sistematizar os dados, domínio em aplicativos para edição de textos e planilhas, com disponibilidade para viagens. Preferência por pessoas com experiência em trabalhos com comunidades pesqueiras e embarques em frotas pesqueiras. Atividades previstas: Coleta de dados em portos pesqueiros através de entrevistas com pescadores, digitação dos dados coletados em planilhas específicas e eventualmente embarque para acompanhamento <i>in loco</i> das atividades de pesca.
<b>Bolsas - Apoio Científico F – Valor R\$ 400,00</b>					

F2-TAMAR (CGPEQ)	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Vila Velha/ES	30 horas semanais	Nível médio completo ou cursando para execução de pesquisas em campo e laboratório, auxílio na organização e sistematização de dados, domínio em aplicativos para edição de textos e planilhas. Preferência por pessoas com experiência em trabalhos com comunidades pesqueiras e embarques em frotas pesqueiras. Atividades previstas: Coleta de dados em portos pesqueiros através de entrevistas com pescadores, digitação dos dados coletados em planilhas específicas e eventualmente embarque para acompanhamento in loco das atividades de pesca.
F4-TAMAR (CGPEQ)	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Anchieta/ES	30 horas semanais	
<b>Bolsas - Apoio Técnico Científico II – Valor R\$ 1.200,00</b>					
II-CEPSUL (CGPEQ)	1	30/09/2019 (com possibilidade de prorrogação)	Laguna/SC	30 horas semanais	Graduando em Ciências Biológicas, Oceanografia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura ou áreas afins. Dá-se preferência a candidato graduado nas áreas acima descritas ou graduando em curso a partir do 4º semestre destes cursos. Preferencialmente, que tenha experiência em pesquisa, tenha exercido atividades de monitoramento da biodiversidade, especialmente no ambiente marinho, ou ainda tenha atividades relacionadas com a atividades pesqueira. O(A) candidato(a) deverá possuir disponibilidade para viagens, inclusive embarcado(a) na frota pesqueira comercial e de pesquisa. Atividades previstas: Coletar dados para pesquisa e acompanhar, de acordo com a dinâmica das frotas, os desembarques da pesca artesanal e industrial nos municípios de Garopaba e/ou Laguna. Estão previstas também atividades de processamento de amostras em laboratório, organização e sistematização dos dados. É necessária experiência no uso de programas para edição de textos, planilhas e/ou banco de dados, bem como capacidade para realizar análises preliminares dos dados de forma supervisionada. Faz-se necessária a elaboração de relatórios semestrais consolidados.

\*A carga horária é uma sugestão e deve ser acordada entre o bolsista e o orientador, de forma que as atividades de pesquisa não sejam prejudicadas.